

MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO HIDROSSANITÁRIO

CÂMARA MORTUÁRIA DE COQUEIRAL, ARACRUZ - ES

ELABORAÇÃO:

Alexandre Guasti Monjardim
Engº Civil CREA ES 15046/D

COORDENAÇÃO:

Márcia Eliane Dan
Engª Civil CREA ES 4876/D

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ
CÂMARA MORTUÁRIA DE COQUEIRAL, ARACRUZ - ES

MEMORIAL DESCRITIVO DE PROJETO HIDROSSANITÁRIO

1 - DADOS BÁSICOS:

- 1.1 - Obra: Câmara Mortuária de Coqueiral.
- 1.2 - Local: Coqueiral, Aracruz - ES.
- 1.3 - Proprietário: Prefeitura Municipal de Aracruz.

2 - CARACTERÍSTICAS DO EDIFÍCIO:

Câmara Mortuária de Coqueiral, Aracruz - ES composta por 01 pavimento e área construída de 186,26m².

2.1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Os dimensionamentos deste projeto foram baseados nas normas NBR 5626/98 (Água Fria), NBR 8160/99 (Esgoto Sanitário), NBR 10844/89 (Água Pluvial).

– Tubos e Conexões

Todos os tubos e conexões serão em PVC rígido soldável, de fabricação da marca “TIGRE” ou similar normatizado.

– Peças e louças sanitárias

Peças e louças sanitárias de acordo com as definidas no projeto arquitetônico.

3 - ÁGUA POTÁVEL

3.1 - ABASTECIMENTO:

Será feito através de hidrômetro ligado à rede de distribuição da concessionária local, abastecendo os reservatórios superiores de acordo com especificações constantes no projeto e deverá ser executado com tubos e conexões de PVC rígido.

3.2 – DISTRIBUIÇÃO:

A distribuição de água fria será em tubulação de PVC rígido soldável marrom com ponta e bolsa, e partirá do barrilete, na cobertura do prédio.

– Tubo de PVC

Tubo de resina de PVC, fabricado conforme estabelecem a norma ABNT EB-892/77 destinado a execução de instalações prediais de água fria com funcionamento pela ação da gravidade e na temperatura ambiente.

Os tubos utilizados serão do tipo ponta lisa e bolsa, soldável marrom nos diâmetros indicados no projeto.

A fabricação será da “TIGRE” ou similar.

– Conexões de PVC

Conexões de resina de PVC, do tipo soldável marrom, nos pontos de utilização deverão ser utilizadas conexões do tipo soldável/roscável com bucha de latão.

A fabricação será da “TIGRE” ou similar.

3.3 - CÁLCULO DA TAXA DE OCUPAÇÃO:

Base de cálculo:

25 Ocupantes / dia

3.4 - VOLUME DE ÁGUA POTÁVEL:

Base de consumo: 50 litros/pessoa/dia.

Consumo de 01 dia = $20 \times 50 = 1000$ litros

Para armazenamento de água potável será utilizado 01 reservatório superior em polietileno de capacidade de 1.000 Litros.

4 - ESGOTOS SANITÁRIOS:

O projeto define os elementos necessários para o escoamento e tratamento dos esgotos sanitários, tanto nas tubulações primárias quanto nas secundárias.

Os esgotos sanitários serão coletados das unidades consumidoras e conduzidos até as caixas de inspeção localizadas no pavimento térreo, que por sua vez serão lançados na rede coletora de esgotos da Concessionária.

– **Tubos de PVC**

Tubo de resina de PVC, do tipo ponta e bolsa, fabricado conforme estabelecem as normas NBR 5680 – Padronização e NBR 5688 – Especificação, destinado a execução de instalações prediais das águas do esgoto sanitário com funcionamento pela ação da gravidade e na temperatura ambiente.

Os tubos nos diâmetros nominais de 50 milímetros e maiores são do tipo junta elástica com ponta lisa e bolsa com alojamento para anel de borracha para utilização no esgoto primário/secundário.

A fabricação será da “TIGRE” ou similar.

– **Inclinações**

As tubulações de esgoto em trechos horizontais devem possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, devendo, para isso, apresentar declividades constantes mínimas, de acordo com a NBR 8160/99:

- 2% para tubulações com diâmetro menor ou igual a 75 mm;
- 1% para tubulações com diâmetro maior ou igual a 100 mm.

– **Conexões de PVC**

Conexão de resina de PVC, do tipo ponta e bolsa, destinada à execução de instalações prediais das águas de esgoto sanitário com funcionamento pela ação da gravidade e na temperatura ambiente.

As conexões nos diâmetros nominais de 50 milímetros e maiores são do tipo junta elástica com ponta lisa e bolsa com alojamento para anel de borracha.

A fabricação será da “TIGRE” ou similar.

– **Tampão**

Tampão com fechamento hermético em ferro fundido ou em concreto pré-

moldado “in-loco”.

– **Ralo Sifonado**

Ralo Sifonado em PVC com porta grelha e grelha de PVC ref. “TIGRE” ou similar.

– **Caixas de Inspeção/passagem e gordura**

Construção de acordo com detalhes de projeto, em alvenaria de tijolos maciços de barro ou blocos de concreto com espessura mínima de 10cm;

- Profundidade mínima de 20 cm;
- Profundidade máxima de 100 cm;
- Tampa facilmente removível e permitindo perfeita vedação;
- Fundo das caixas de passagem e inspeção deverão ser construídas de modo a assegurar rápido escoamento e evitar formação de depósitos.

5 - ÁGUA PLUVIAL:

5.1 - Serão captadas das áreas descobertas através das caixas ralo e encaminhadas à caixa de areia sifonada, localizada no pavimento térreo e ligadas na rede coletora pública na rua.

5.2 - As tubulações de água pluvial em trechos horizontais devem apresentar declividades constantes de no mínimo 0,5%, de acordo com a NBR 10844/89.

MANUTENÇÃO DE CAIXAS DE GORDURAS E DESINFECÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA POTÁVEL

6 - LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE CAIXAS DE GORDURA

Deverão ser limpas de 30 em 30 dias, ou sempre que se constatar excesso de material sólido em seu interior, medindo o seu bom funcionamento. Os dejetos deverão ser embalados em sacos plásticos reforçados e invioláveis e encaminhados a coleta pelo caminhão de lixo no horário adequado.

7 - NOTAS IMPORTANTES

- A) O lodo retirado da caixa de gordura, de forma alguma poderá ser usado como adubo, pois além do seu cheiro pútrido, contém bactérias altamente patogênicas.
- B) O transporte do lodo será feito por meio de carro tanque especial ou por tambores que uma vez cheios e lacrados, poderão ser transportados por carros abertos.
- C) Após a limpeza da caixa de gordura, remover todo equipamento e fazer uma rigorosa higiene no local, tomando-se o cuidado de se colocar no local as tampas das caixas e se fechar hermeticamente as mesmas.
- D) Recomenda-se que se contrate uma firma especializada em limpezas de fossas e filtros e etc... ,para que os serviços sejam executados em menor tempo e com maior higiene.
- E) O importante em se contratar uma firma especializada, é que esta será responsável em dar destino final ao lodo retirado da fossa, filtro e caixas existentes na edificação.

8 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

- A) Esvaziar o reservatório, abrindo o registro de limpeza e fechando o registro do barrilete.
- B) Escovar as paredes e o fundo dos reservatórios, removendo-se os resíduos, e logo após retirar todo o material indesejado.
- C) Enxaguar as paredes e o fundo do reservatório.

- D) Fechar o registro de limpeza e deixar entrar água até encher, colocando-se ao mesmo tempo a água sanitária conforme tabela abaixo.
- E) Esperar 4 horas sem usar esta água. Depois deste tempo, abrir novamente o registro de limpeza esgotando a água sanitária, a após fechar novamente o registro de limpeza e abrir o registro geral do barrilete e deixar entrar água normal para o consumo.
- F) Agora o seu reservatório está pronto para uso.
- G) Para garantir a saúde de seus usuários, repetir esta operação de 6 em 6 meses, ou sempre que se tiver suspeita de contaminação.
- H) Manter as tampas do reservatórios sempre bem fechadas.

TABELA PARA LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA E CISTERNA

01 Copo de água sanitária para cada 250 litros de água

02 Copos de água sanitária para cada 500 litros de água

01 litro de água sanitária para cada 1.000 litros de água

Autor:

Alexandre Guasti Monjardim

Engº Civil CREA ES 15046/D